

SANTIFICAÇÃO OU PROGRESSO?

1. Base bíblica:
 - a. “Mas, assim como é **santo** aquele que os chamou, sejam também **santos** em toda a sua conduta, pois está escrito: “Sejam **santos, porque eu sou santo**”. (1 Pedro 1.15-16).
 - b. “Portanto, assim como vocês receberam Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele.” (Colossenses 2.6).
 - c. “Estou convencido de que **aquele que começou a boa obra** em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus.” (Filipenses 1.6).
 - d. “Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas na minha presença, porém, muito mais agora na minha ausência, ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, pois é Deus quem **efetua** em vocês **tanto o querer quanto o realizar**, de acordo com a boa vontade dele.” (Filipenses 2.12-13).
2. O contexto:
 - a. Formação teológica acadêmica: lideranças/ministros que saibam “manejar bem a palavra da verdade.” (2 Timóteo 2.15). Que saibam discernir entre lei e evangelho. Esta é a base epistemológica do obreiro.
 - b. Atentar-se aos sinais dos tempos, pois “o tempo é curto”. (1 Coríntios 7.29).
3. Reflexão teológica:
 - a. Ensinar para que nos livremos da servidão das obras, dessa “superstição que adere à nossa pele”. (Lutero).
 - b. Discernir o tempo moderno e pós-moderno, que é o período da moral centrada na pessoa. O cristianismo passou a ser religião da ética, não mais da justificação, do arrependimento e perdão dos pecados.
 - c. O único sentido de vida que perdurou na modernidade é o progresso que visa o lucro. Também a ética está voltada a ele.
 - d. Assim, confundimos santificação com progresso. Porém, sem compreendermos a justificação, também a noção bíblica de santificação se perde.
 - e. Os versículos bíblicos apontados acima auxiliam a repor o assunto, tanto sob o ponto de vista da epistemologia teológica, como de contextualização do evangelho na presente era.